



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Associação entre marcadores inflamatórios e obesidade em uma amostra na região de Porto Alegre.

Ubiraci Silva de Moura, Dr. Rafael Fernandes Zanin (orientador)
Centro Universitário Unilasalle- Canoas

Área Temática: Saúde.

Resumo: O desenvolvimento da obesidade está associado a múltiplas alterações metabólicas, incluído resistência à insulina, hiperglicemia, dislipidemia, doenças hepáticas decorrentes de excesso de ácido graxo não relacionado a consumo de bebidas alcoólicas e hipertensão as quais são definidas como síndromes metabólicas. Somando-se a isso, vem o aumento, cada vez mais demasiado, de gastos públicos decorrentes da obesidade e a dificuldade dos pacientes obesos em aderir aos tratamentos propostos (Donath et al., 2013). Nos últimos anos, vem se demonstrando a relação próxima entre microbiota intestinal (popularmente chamada de flora intestinal) e o desenvolvimento de processos inflamatório como diabetes tipo II, aterosclerose e obesidade (Cho et al., 2012). Assim, um conjunto de evidências científicas tem sugerido que a microbiota contribui para um grau de inflamação caracterizado por distúrbios alimentares por mecanismos associados a mudanças na barreira intestinal – ou seja, alterações na composição das bactérias intestinais e consequente mudança na microbiota (Sarnaglia et al., 2016). Portanto, nosso estudo em humanos tem por objetivo mostrar se em indivíduos obesos os níveis de citocinas inflamatórias (TNF-alfa e Interleucina 10 (IL-10)) está alterado quando comparado a pacientes magros. Métodos: este é um estudo de caso controle que avalia o estado inflamatório de pacientes obesos (idade adulta > 18 anos) e eutróficos – através do IMC, em uma amostra de Porto Alegre. Para tanto, será analisado os níveis de citocinas inflamatórias TNF-alfa e Interleucina 10 (IL-10) do sangue periférico através no método colorimétrico ELISA (enzyme-linked immunosorbent assay). Resultados: Os resultados obtidos até o momento, em uma análise feita em 30 pacientes obesos e 18 pacientes magros, mostram um aumento nos níveis de TNF-alfa em obesos comparado ao grupo dos indivíduos magros. Já a IL-10 os níveis foram menores em obesos quando comparado a indivíduos magros. Portanto, esses dados preliminares mostram alteração dos níveis de citocinas em obesos comparados aos indivíduos magros. Estes dados podem indicar uma susceptibilidade a processos inflamatórios em obesos em relação aos indivíduos magros.

Referências:

- Cho, I, and Blaser, MJ. (2012). The human microbiome: at the interface of health and disease. *Nat. Rev. Genet.* 13, 260–270
- Donath MY, Dalmas É, Sauter NS, Böni-Schnetzler M. Inflammation in obesity. *Cell Metab.* 2013 Jun 4;17(6):860-72. doi: 10.1016/j.cmet.2013.05.001.

Palavras-Chave: Marcadores inflamatórios, obesidade, microbiota intestinal.